

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

O PROCESSO DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL  
DA ENFERMEIRA DE UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

---

THE PROCESS OF PROFESSIONAL TRAINING FOR NURSES  
IN THE INTENSIVE CARE UNIT

---

EL PROCESO DE CAPACITACIÓN PROFESIONAL DE LA ENFERMERA  
DE LA UNIDAD DE TRATAMIENTO INTENSIVO

Neuranides Santana

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Josicélia Dumet Fernandes

SANTANA, Neuranides. **O processo de capacitação profissional da enfermeira de unidade de tratamento intensivo**. 2004. 162f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Estudo constitutivo de dissertação de mestrado com abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso fundamentado nos pressupostos do materialismo histórico dialético tendo como objetivo analisar a conformação do processo de capacitação profissional das enfermeiras de terapia intensiva de um hospital situado em Salvador. As participantes foram vinte e nove enfermeiras, sendo, vinte e cinco da assistência, três coordenadoras e uma do Serviço de Educação Continuada. Os dados foram analisados através do método de Análise de Conteúdo, com a técnica de análise temática, direcionada pelo método dialético. A partir dessa análise foram geradas três categorias denominadas: a sofisticação tecnológica impulsionando a capacitação da enfermeira; o individual e o coletivo organizacional na dinâmica da capacitação da enfermeira; a capacitação como instrumento e como produto do processo de trabalho. Os resultados demonstraram que a estrutura organizacional favorece o processo de capacitação, entretanto a política administrativa gerencial dificulta a efetivação do processo de capacitação das enfermeiras no ambiente interno e externo da organização. As dificuldades encontradas pelas enfermeiras são relativas às questões de gênero, aos aspectos financeiros, ao processo de trabalho desenvolvido em terapia intensiva, modelo de escala de trabalho, dentre outros. Ficou constatada uma mudança no produto do trabalho das enfermeiras que desenvolvem atividades de capacitação. Os programas desenvolvidos pela Educação Continuada são desarticulados dos demais setores do hospital voltados para o desenvolvimento de pessoal. Os programas não contemplam as especificidades das terapias intensivas. Eles são pontuais, momentâneos e descontextualizados. Privilegiam os aspectos técnicos em detrimento daqueles da dimensão humana e/ou críticos reflexivos.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM COM LESÕES  
POR ESFORÇOS REPETITIVOS (LER)

---

FEMALE NURSING EMPLOYEES WITH REPETITIVE MOTION INJURIES (LER)

---

TRABAJADORAS DE ENFERMERÍA CON LESIONES  
POR ESFUERZO REPETITIVO (LER)

Claudete Dantas da Silva Varela

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Silvia Lúcia Ferreira

VARELA, Claudete Dantas da Silva. **Trabalhadoras de enfermagem com lesões por esforços repetitivos (LER)**. 2004; 107 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) são conhecidas mundialmente e trazem repercussões negativas para trabalhadores de modo geral e, em específico, as trabalhadoras de enfermagem. Essas trabalhadoras são parte do contexto produtivo, vendem sua força de trabalho na produção de um serviço e, como a maioria da classe trabalhadora, estão expostas aos riscos ocupacionais. Este estudo objetivou analisar as transformações ocorridas no trabalho, na vida afetiva e social das trabalhadoras de enfermagem após desenvolver LER, no Complexo HUPES, na cidade de Salvador-Bahia. Buscou-se, nesse cenário e nos relatos de experiência dos portadores de LER, o material para essa compreensão. Optou-se por um estudo qualitativo, descritivo, abordado a partir do materialismo histórico-dialético, para captar as contradições e transformações neste trabalho através das atividades e das condições existentes. Foram investigadas vinte e cinco trabalhadoras de enfermagem que desenvolvem suas atividades em unidades de internação e ambulatórios desse Complexo. A entrevista semiestruturada e a observação foram os instrumentos utilizados para a coleta de dados e a análise partiu do conteúdo das informações obtidas. Através desta aproximação emergiram as características das atividades realizadas por essas trabalhadoras. Elas desenvolvem um conjunto de atividades voltadas para a garantia das condições indispensáveis à assistência ao paciente. As condições, no entanto, nem sempre estão disponíveis em relação à estrutura física e aos recursos humanos e materiais. Concluiu-se que esse cenário onde são desenvolvidas as atividades de enfermagem apresenta fatores de risco que comprometem a saúde das trabalhadoras, destacando-se as posturas incorretas, peso excessivo, repetitividade, que resultam na redução ou no impedimento do exercício de suas atividades ocupacionais. Ainda são insuficientes as mudanças no trabalho de enfermagem em relação à garantia de condições dignas para essas trabalhadoras, as quais não receberam orientações relativas à prevenção de LER.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

CONTROLE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS EM UM  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E A PARTICIPAÇÃO DA(O) ENFERMEIRA(O)

---

MATERIALS AND MEDICINE CONTROL IN A UNIVERSITY HOSPITAL,  
AND NURSE PARTICIPATION

---

CONTROL DE MATERIALES Y MEDICAMENTOS EN UN HOSPITAL UNIVERSITARIO  
Y LA PARTICIPACIÓN DEL(LA) ENFERMERO(A)

Márcia Perrucho Faria de Miranda Santos

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Angela Tamiko Sato Tahara

SANTOS, Márcia Perrucho Faria de Miranda. **Controle de materiais e medicamentos em um hospital universitário e a participação da(o) enfermeira(o)**. 2004. 103 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

Este é um estudo que se insere no âmbito da administração dos serviços de enfermagem, priorizando o controle dos recursos materiais, a partir da seguinte questão: Qual a participação da enfermeira no controle de materiais e medicamentos em um hospital universitário de Salvador, nas diferentes etapas da administração de recursos materiais? Para tratarmos esta questão, estabelecemos o seguinte objetivo geral: analisar a participação das(os) enfermeiras(os) de um Hospital Universitário de Salvador, no controle de materiais e medicamentos, em todas as etapas da administração de recursos materiais, com ênfase no controle. Para isto, realizamos um Estudo de Caso, descritivo. Definimos como população deste estudo 69 enfermeiras(os), que atuam em unidades que mais consomem materiais e medicamentos. Extraímos, como amostra, 51 enfermeiras(os), ou seja, 74% da população. Além destes profissionais, entrevistamos um representante de cada Divisão e um membro da Comissão de Licitação. Realizamos a coleta dos dados, entre outubro e dezembro de 2003, utilizando a observação livre e a entrevista, após o consentimento do Centro de Estudos, Avaliação e Pesquisa em Enfermagem e a assinatura do “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” pelas(os) entrevistadas(os). Após a coleta dos dados procedemos a análise estatística, através do *software Statistical Package Social Science* (SPSS) for Windows, classificando, codificando e categorizando os respectivos dados e apresentando-os em números absolutos e relativos. Os principais resultados que encontramos foram os seguintes: as teorias da administração têm influenciado a enfermagem quanto ao controle de materiais de forma inexpressiva; a função de controle não é bem aceita, dificultando a sua aplicação no âmbito dos recursos materiais; as(os) enfermeiras(os) entrevistadas(os) são jovens, sem experiência em controle de recursos materiais; a participação das(os) enfermeiras(os) nas etapas da administração de recursos materiais é frágil; é pequena a participação das(os) enfermeiras(os) no controle dos desperdícios de recursos materiais; há sub-registro do uso de materiais e medicamentos; a não padronização dos procedimentos repercute, de forma negativa, no controle dos recursos materiais; a cultura organizacional, no que diz

respeito ao controle de recursos, é tímida; não há treinamento sobre custos; há falta de material e de medicamentos nas unidades. Para as(os) entrevistadas(os), faz-se necessário ampliar a participação das(os) enfermeiras(os) no controle de materiais, para que haja uma contribuição mais efetiva da enfermagem na racionalização desses recursos e no controle de custos, repercutindo na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem. Entendem que isto será possível, especialmente, através da capacitação das(os) enfermeiras(os) e dos auxiliares de enfermagem.

# RESUMO DE DISSERTAÇÃO

## FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

---

### CARDIOVASCULAR RISK FACTORS FOR EMPLOYEES IN A HIGHER EDUCATION INSTITUTION

---

### FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULARES EN FUNCIONARIOS DE UNA INSTITUCIÓN DE ENSEÑANZA SUPERIOR

Cátia Suely Palmeira

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Pereira

PALMEIRA, Cátia Suely. **Fatores de risco cardiovascular em funcionários de uma instituição de ensino superior**. 2004. 106 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

As doenças cardiovasculares (DCV) têm sido consideradas um importante problema de saúde pública e constituem a principal causa de morbimortalidade na população adulta brasileira. Apesar dos fatores de risco (FR) relacionados às DCV já terem sido amplamente descritos em várias pesquisas, na população do estudo ainda é desconhecida a frequência de cada um deles. Neste estudo transversal de natureza exploratória, buscou-se identificar a prevalência dos principais fatores de risco numa população de 333 funcionários de uma Instituição Federal de Ensino Superior, selecionados de forma aleatória. Para o objetivo proposto foi aplicado um questionário para o levantamento dos dados sócio-demográficos, antecedentes pessoais e familiares de DVC e hábitos relacionados ao estilo de vida, tais como tabagismo, uso de bebida alcoólica, sedentarismo, estresse psicológico e hábitos alimentares. Foram também realizadas as seguintes medidas biológicas: peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial, colesterol e glicemia capilar. Os resultados foram testados pelo qui-quadrado e t-student, considerando o nível de significância  $p < 0,05$ . Inicialmente realizou-se a média, a medida de frequência de cada variável isolada e, em seguida, a medida de associação através da razão de prevalência. A análise dos dados mostrou os seguintes resultados: média de idade de 44,6 a 9,2, predominância do sexo feminino (62,8%), prevalência de pressão arterial 140/90 mmHg (23,4%) pressão arterial limítrofe (18,3%), sobrepeso (39,8%), obesidade (15,3%), circunferência abdominal masculina 94 cm (18,5%) e 102 cm (6,5%), circunferência abdominal feminina 80 cm (26,2%) e 88 cm (20,4%), glicemia alterada (6,4%) e de colesterol 200 mg/dl (36,4%). Com relação ao estilo de vida constatou-se uma prevalência baixa de tabagismo (11,1%), sedentarismo na forma geral (45,9%) e sedentarismo na forma de lazer (67,3%), consumo  $>30$  g álcool/dia entre os homens (21,7%),  $>15$  g álcool/ dia entre as mulheres (20,2%), estresse psicológico referido (62,5%) e consumo de carne vermelha mais de 3 vezes/semana (39,%). Com relação à análise da associação, observou-se que a pressão arterial 140/90 mmHg apresentou associação positiva significante ( $p < 0,05$ ) com idade 40 anos, IMC 25, baixo nível de escolaridade, cor de pele